Moçambique - Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar 2014-2015, IOF-2014/2015

Relatório gerado em: June 8, 2022

Visitar o nosso catálogo de dados em: http://mozdata.microdatahub.com/index.php

Informação geral

Identificação

NÚMERO DE ID
MOZ-INE-IOF-2014-2015-V01

Versão

DESCRIÇÃO DA VERSÃO
v0.1

DATA DE PRODUÇÃO
2015

Informação geral

RESUMO
O Instituto Nacional de Estatística (INE) realizou em todo o território nacional, de 07 de Agosto de 2014 a 15 de Agosto de 2015 o Inquérito Nacional ao Orçamento Familiar 2014/15 (IOF 2014/15).

O IOF 2014/15 é uma pesquisa contínua e integrada aos Agregados Familiares, por amostragem e recolheu entre outros, dados sobre despesas e receitas dos agregados familiares residentes no País, força de trabalho, efeitos das calamidades naturais,indicadores de confiança e turismo.

Os resultados do IOF 2014/15 servirão de suporte para a formulação de políticas e programas sectoriais do Governo, sector privado, e da sociedade civil moçambicana no geral; e fornecem informação indispensável para o acompanhamento da evolução das condições de vida da população que reside no território nacional.

Este inquérito, segue-se ao IOF 2008/09 que cobriu 10.844 agregados familiares em todo o País e tem salvaguardado, no essencial, os aspectos metodológicos que garantem a comparabilidade dos resultados entre os dois inquéritos. No entanto, teve a particularidade de se realizar em Painel, o que permitiu que cada agregado familiar fosse visitado uma vez em cada trimestre do inquérito.

O presente relatório, para além dos aspectos metodológicos, apresenta indicadores sobre composição e estrutura de agregados familiares, nível e estrutura de despesas, condições da habitação e sua relação com as despesas, educação e bem-estar social e saúde.

Finalmente, importa mencionar que o IOF 2014/15 foi realizado com financiamento do Governo de Moçambique e dos Parceiros de Cooperação Internacional que apoiam o INE.

TIPO DE DADO
Dados de inquérito por amostragem [ssd]

UNIDADE DE ANÁLISE
O IOF 2014/15 é uma pesquisa contínua e integrada junto aos Agregados Familiares, por amostragem, que pretende recolher dados sobre, despesas e receitas dos agregasos familiares residentes no país. Para além das despesas e receitas, o inquérito irá recolher dados sobre emprego, desemprego, subemprego, efeitos das calamidades naturais, indicadores de confiança, turismo e receitas obtidas a partir das actividades económicas. todo o País.

Esta informação não apenas servirá de suporte para a formulação de políticas e programas sectoriais do Governo, como também fornecerá dados socio-económicos indispensáveis para o acompanhamento da evolução das condições de vida da população que reside no território nacional. Serão entrevistadas pessoas com idade igual ou superior a 5 anos de idade de ambos os sexos, seleccionadas aleatoriamente.

Âmbito

NOTAS
O objectivo principal do IOF 2014/15 é medir as receitas e despesas dos agregados familiares e outras características sócio-económicas, com a finalidade de obter vários indicadores das condições de vida dos agregados familiares em Moçambique.

Fornecer dados que permitam avaliar os indicadores do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPAII);

Fornecer a base para a revisão do conjunto de bens e serviços e dos ponderadores do actual índice de preços ao consumidor, o que possibilitará uma análise da evolução de preços mais ajustada ao período actual;

Fornecer a base para a actualização da estrutura e características de consumo dos Agregados Familiares, elementos essenciais para o cálculo do PIB, entre outros indicadores;

Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre habitação, posse de bens duráveis, saúde, emprego, educação, turismo e fenómenos ligados às calamidades naturais;

Desenvolver a capacidade nacional na formulação e execução de inquéritos aos agregados familiares;

Analisar tendências de pobreza;

Obter estimativas da taxa de emprego/desemprego;

Avaliar as condições sócio-económicas e expectativas económicas dos Agregados Familiares.

Foram recolhidas algumas informações básicas de cada pessoa, tais como o nome, o sexo, a idade, o nível de instrução, estado civil, etc. Através deste questionário, o(a) inquiridor(a) identificará as pessoas que deverão ser entrevistadas nos questionários individuais.

O questionário do AF recolheu também informação sobre características de habitação, efeitos das calamidades naturais e opiniões das famílias sobre a evolução da actividade económica do país assim como a situação financeira. Será registada também neste questionário a informação sobre o peso e altura de crianças menores de cinco (5) anos.

Recolhida tambem informação para cada membro do agregado familiar de 5 e mais anos de idade.

Cobertura

COBERTURA GEOGRÁFICA
Nacional

UNIVERSO
Este inquérito, segue-se ao IOF 2008/09 que cobriu 10.844 agregados familiares em

todo o País e tem salvaguardado, no essencial, os aspectos metodológicos que

garantem a comparabilidade dos resultados entre os dois inquéritos. No entanto, teve

a particularidade de se realizar em Painel, o que permitiu que cada agregado familiar

fosse visitado uma vez em cada trimestre do inquérito.

Produtores e Patrocinadores

INVESTIGADOR(ES) PRIMARIO(S)

Nome	Dependência
Instituto Nacional de Estatistica	INE

OUTROS PRODUTORES

Nome	Dependência	Papel

Nome	Dependência	Papel
Direcção de Censos e Inquéritos	INE	Produção

FINANCIAMIENTO

Nome	Abreviação	Papel
Governo de Moçambique	MOZ	
Parceiros de Cooperação internacional		
Governo do Reino Unido (DFID		
Fundo Comum de Fundo Comum de apoio ao SEN		
Banco Mundial		

OUTROS RECONHECIMENTOS

Nome	Dependência	Papel

Produção de metadado

METADADO PRODUZIDO POR

Nome	Abreviação	Dependência	Papel
Instituto Nacional de Estatissica	INE	Instituto Nacional de Estatistica	Docuementação

DATA DE PRODUÇÃO DOS METADADOS
2017-12-12

VERSÃO DO DOCUMENTO DDI
Versão 1 (Dezembro de 2017)

IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO DDI
DDI-MOZ-INE-IOF-14-15-v01

Amostra

Procedimento da amostra

A amostra é aleatória e estratificada e compreende três etapas de selecção:

Na 1ª Etapa foram seleccionadas 1.236 Unidades Primárias de Amostragem (UPAs) com Probabilidade Proporcional ao Tamanho (PPS) de agregados familiares por estrato em cada província;

Na 2ª Etapa em cada UPA foi seleccionada uma única área de enumeração com PPS por estrato em cada província;

Na 3ª Etapa foram seleccionados 15 AF no estrato urbano e 12 AF no rural.

Nestes 15 ou 12 AF foram seleccionados 4 AFs de reservas.

Deste modo, foram seleccionados para IOF 2014/15,11.628 Agregados Familiares, distribuídos proporcionalmente pelas províncias do Pais. Destes, 6.380 na área urbana e 5.248 na rural. Excluem-se do IOF 2014/15, todos os Agregados Familiares e membros que residem em estabelecimentos colectivos, tais como Quartéis, Lares, Hospitais, Cadeias, Hotéis, etc.

Desvios do projecto da amostra

Por razões financeiras o terceiro trimestre do inquérito não foi coberto. Esta interrupção não afecta a fiabilidade dos resultados, que são essencialmente de natureza estrutural, primeiro porque o tamanho da amostra era suficientemente elevado e segundo pela metodologia de Painel que possibilitou que todos AF fossemvisitados três vezes.

Dos 11.628 agregados familiares previamente seleccionados, registou-se uma cobertura real de 98,7%, 89,1% e 91,3%, no Iº, IIº e IVº trimestres, respectivamente. O nível de realização do grau de cobertura no IIº Trimestre foi influenciado pelas cheias registadas, com particular destaque na Província da Zambézia, o que obstruiu vias de acesso e provocou deslocação das famílias.

Taxa de resposta

A amostra é aleatória e estratificada e compreende três etapas de selecção:

Na 1ª Etapa foram seleccionadas 1.236 Unidades Primárias de Amostragem (UPAs) com Probabilidade Proporcional ao Tamanho (PPS) de agregados familiares por estrato em cada província;

Na 2ª Etapa em cada UPA foi seleccionada uma única área de enumeração com PPS por estrato em cada província;

Na 3ª Etapa foram seleccionados 15 AF no estrato urbano e 12 AF no rural.

Nestes 15 ou 12 AF foram seleccionados 4 AFs de reservas.
Deste modo, foram seleccionados para IOF 2014/15,11.628 Agregados Familiares, distribuídos proporcionalmente pelas províncias do Pais. Destes, 6.380 na área urbana e 5.248 na rural. Excluem-se do IOF 2014/15, todos os Agregados Familiares e membros que residem em estabelecimentos colectivos, tais como Quartéis, Lares, Hospitais, Cadeias, Hotéis, etc.

Ponderação

A amostra do IOF20124/2015 é uma sub-amostra da Amostra Mãe, baseada no III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007 (III RGPH2007), realizado pelo Instituto Nacional de Estatística. Esta Amostra Mãe foi desenhada para servir o
programa de inquéritos nacionais de agregados familiares durante o período intercensitário.

O IOF 2014/15 foi desenhado para seguir um sistema de painel não rotativo para ambos estratos, quer dizer, cada agregado

familiar amostral seria inquirido 4 vezes durante o ciclo completo (um ciclo =12 meses) e durante as 4 semanas de um mês (ou seja, seguindo a regra 4x4.

Foram seleccionados para IOF 2014/15,11.628 Agregados Familiares, distribuídos proporcionalmente pelas províncias do Pais . Destes, 6.380 na área urbana e 5.248 na rural. Excluem-se do IOF 2014/15, todos os Agregados Familiares e membros que residem em estabelecimentos colectivos, tais como Quartéis, Lares, Hospitais, Cadeias, Hotéis, etc.

Formulários

Informação geral

Para a recolha de dados nesta pesquisa foram usados 5 Tipos de Questionários:

1. Questionário das Características Gerais do Agregado Familiar;

2. Questionário das Despesas Diárias do Agregado;

3. Questionário das Despesas e Receitas (anuais e mensais);

4. Questionário Comunitário (preenchido pelo Controlador). Este último foi usado somente nas áreas rurais; e

5. Questionário para pessoas de 5 anos e mais. Adicionalmente, foi incluído um módulo sobre actividade turística em Moçambique.

Em termos práticos, foram utilizadas duas modalidades de recolha de dados:

Electrónica (Tablets) para os 5 tipos de Questionários,

Em papel para os Questionários de Despesas Diárias e Despesas e Receitas

Mensais e Anuais para se garantir maior fiabilidade dada a sua complexidade de recolha.

A recolha de dados num agregado foi feita através de 3 visitas às unidades de alojamento durante 7 dias contínuos, respeitando a seguinte distribuição:

No dia da primeira visita, o inquiridor preenchia o Questionário das Características

Gerais do agregado familiar e uma parte do Questionário das Despesas Diárias (despesas, auto consumo e receitas em espécie correspondentes ao dia anterior).
Nesta fase, o inquiridor preenchia também o módulo sobre turismo.

Na segunda visita, (três dias depois da primeira) o Inquiridor recolhia as despesas mensais e anuais e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado dos últimos 3 dias.

Na terceira visita (três dias depois da segunda) o Inquiridor recolhia as receitas e transferências e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado nos
últimos 3 dias.

Regularmente eram solicitados aos inquiridores para que, depois de recolher os dados no campo usando o Questionário em papel ou via Tablet, fossem enviados para o respectivo Controlador e, este por sua vez, compilava todos os dados e enviava via internet ao INE Central para o sector de Informática e Crítica-Codificação e Digitação.

A Equipe de Crítica e Codificação fazia uma análise da qualidade e atribuía códigos às perguntas abertas - Questionário em papel - somente os Questionários aprovados é que passavam para a digitação.

Recolha de dados

Datas de recolha de dados

Início	Fim	Período
2014-08-07	2015-08-15	N/A

Periodo(s) de tempo

Início	Fim	Período
2014-08-07	2015-08-15	N/A

Modo de recolha de dados

Cara à cara [f2f]

Notas de recolha de dados

Neste questionário, a entrevista foi feita ao chefe do agregado familiar ou a um outro membro do mesmo Agregado Familiar que possa responder pelo chefe e ajudar a identificar todos os que residem habitualmente no agregado familiar.

Nele, foram recolhidas algumas informações básicas de cada pessoa, tais como o nome, o sexo, a idade, o nível de instrução, estado civil, etc. Através deste questionário, o(a) inquiridor(a) identifica as pessoas que deverão ser entrevistadas nos questionários individuais.

Em cada AE urbana foram entrevistados 11 Agregados Familiares e 8 na área rural. Cada província terá 2 a 3 equipas para a recolha de dados que terão a seguinte composição:
AE Urbana: 1 Controlador, 3 inquiridores, 1 motorista.
AE Rural: 1 Controlador, 2 inquiridores, 1 motorista.

Formulários

Para a recolha de dados nesta pesquisa foram usados 5 Tipos de Questionários:

1. Questionário das Características Gerais do Agregado Familiar;

2. Questionário das Despesas Diárias do Agregado;

3. Questionário das Despesas e Receitas (anuais e mensais);

4. Questionário Comunitário (preenchido pelo Controlador). Este último foi usado somente nas áreas rurais; e

5. Questionário para pessoas de 5 anos e mais. Adicionalmente, foi incluído um módulo sobre actividade turística em Moçambique.

Em termos práticos, foram utilizadas duas modalidades de recolha de dados:

Electrónica (Tablets) para os 5 tipos de Questionários,

Em papel para os Questionários de Despesas Diárias e Despesas e Receitas

Mensais e Anuais para se garantir maior fiabilidade dada a sua complexidade de recolha.

A recolha de dados num agregado foi feita através de 3 visitas às unidades de alojamento durante 7 dias contínuos, respeitando a seguinte distribuição:

No dia da primeira visita, o inquiridor preenchia o Questionário das Características

Gerais do agregado familiar e uma parte do Questionário das Despesas Diárias (despesas, auto consumo e receitas em espécie correspondentes ao dia anterior).
Nesta fase, o inquiridor preenchia também o módulo sobre turismo.

Na segunda visita, (três dias depois da primeira) o Inquiridor recolhia as despesas mensais e anuais e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado dos últimos 3 dias.

Na terceira visita (três dias depois da segunda) o Inquiridor recolhia as receitas e transferências e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado nos
últimos 3 dias.

Regularmente eram solicitados aos inquiridores para que, depois de recolher os dados no campo usando o Questionário em papel ou via Tablet, fossem enviados para o respectivo Controlador e, este por sua vez, compilava todos os dados e enviava via internet ao INE Central para o sector de Informática e Crítica-Codificação e Digitação.

A Equipe de Crítica e Codificação fazia uma análise da qualidade e atribuía códigos às perguntas abertas - Questionário em papel - somente os Questionários aprovados é que passavam para a digitação.

Recolha(s) de dados

Nome	Abreviação	Dependência
Instituto Nacional de Estatistica	INE	

Supervisão

Para a recolha de dados do IOF foram constituídas 46 equipas de campo das quais 20 equipas Urbanas e 26 Rurais em todo o país. A Província da Zambézia foi a que contou com maior número de equipas, com 7, seguida da Província de Nampula com
6. Nas restantes províncias foram alocadas 3 e 4 equipas. Cada uma das 46 equipes era constituída por:

Equipe Urbana: 1 Controlador; 3 ou 4 Inquiridores; 2 Reservistas e 1
Motorista.

Equipe Rural: 1 Controlador; 3, 4 ou 5 Inquiridores; 3 Reservistas e 1 Motorista.

Em média, cada inquiridor visitou e entrevistou 11 AFs nas áreas urbanas e 8 nas rurais durante os 7 dias contínuos no AF.

O trabalho de campo foi dividido em 36 períodos de 10 dias (incluindo dias de descanso e deslocações)

Um total de 280 candidatos foram recrutados dentre controladores, inquiridores, reservistas e motoristas. A formação dos Supervisores, Controladores e Inquiridores foi conduzida ao mesmo tempo e num mesmo local por técnicos centrais do INE. Esta
formação compreendeu palestras, sessões teóricas sobre os diferentes tópicos inclusive a condução de entrevistas, simuladas na sala de aulas e sessões de prática no terreno. Participaram na formação, candidatos a inquiridores em número superior
ao necessário para permitir a selecção dos melhores e assegurar, desta maneira, uma maior qualidade técnica do pessoal de campo.

Procesamento de dados

Edição de dados

A recolha de Dados foi feita via Electrónica (Tablets)

Avaliação de dados

Estimação do erro da amostra

Foram constatados erros padrão e os limites de confiança (95%) para a estimativa de Despesa Média Mensal por agregado familiar ao nível nacional e provincial. Assim, a média mensal por agregado familiar é de aproximadamente 6.925,00 Meticais. O coeficiente de variação (CV) é de 7,0%. Por outras palavras, se o inquérito fosse repetido muitas vezes a despesa média mensal situar-se-ia entre 5.573,00 Meticais e 8.278,00 Meticais.

A nível provincial, a qualidade dos resultados vária de província para província, sendo que, Maputo Cidade e a Província de Gaza apresentam coeficientes mais elevados com 16,7% e 15,5%, respectivamente.

Descrição do ficheiro

Lista de Variáveis

Materiais relacionados

Questionários

Despesas Anuais, Mensais e Receitas

Título	Despesas Anuais, Mensais e Receitas
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	Q DAS DESPESAS ANUAIS MENSAIS_FINAL.pdf

Questionário das Despesas Diárias

Título	Questionário das Despesas Diárias
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	Q DAS DESPESAS DIARIAS_FINAL.pdf

Questionário do Agregado Familiar

Título	Questionário do Agregado Familiar
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	QUEST AGR FAMILIAR 2014_FINAL.pdf

Questionário de Emprego para Pessoas de 5 Anos e Mais

Título	Questionário de Emprego para Pessoas de 5 Anos e Mais
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	QUEST DE 5 ANOS E MAIS_FINAL.pdf

Questionário Comunitário

Título	Questionário Comunitário
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	QUESTIONARIO COMUNITARIO_FINAL.pdf

Questionário para os Membros das Comunidades

Título	Questionário para os Membros das Comunidades
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatísticas
Data	2014-2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	QUESTIONARIO DO MRME.xls

Relatórios

Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar- IOF 2014/15

Título	Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar- IOF 2014/15
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	IOF2014_15_Relatorio_2015_FINAL_LayOut_24-05-2016.pdf

Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar- IOF 2014/15, Quadros Básicos

Título	Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar- IOF 2014/15, Quadros Básicos
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	Quadros IOF2014a2015_LAYOUT_VFFFF-1.pdf

Documentação técnica

Manual do Controlador

Título	Manual do Controlador
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	Manual do controlador.pdf

Measuring Equity in Mozambique using the Inquérito Sobre Orçamento Familiar 2014/15

Título	Measuring Equity in Mozambique using the Inquérito Sobre Orçamento Familiar 2014/15
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	English
Nome do arquivo	Measuring_Poverty_170707 cb.pdf

Data Diagnostics for the Mozambique Household Budget Survey (Inquérito Sobre Orçamento Familiar) 2014/15

Título	Data Diagnostics for the Mozambique Household Budget Survey (Inquérito Sobre Orçamento Familiar) 2014/15
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística
Data	2014/2015
País	Moçambique
Idioma	English
Nome do arquivo	MOZ_IOF_2014_15_Diagnostic_170501.pdf

Manual do Inquiridor

Título	Manual do Inquiridor
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatisticas
Data	2014-2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	MANUAL DO INQUIRIDOR IOF 2014 _FINAL.pdf

Manual Metodológico

Título	Manual Metodológico
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatisticas
Data	2014-2015
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	MANUAL METODOLOGICO.pdf